



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS



ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS - FUNDADO EM ABRIL DE 1988
RUA HENRIQUE GORCEIX, 30 • PADRE EUSTÁQUIO • CEP: 30.720-360 • BELO HORIZONTE - MINAS GERAIS



FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

NOSSOS CAMINHOS...

Já estamos entrando no segundo semestre do ano 2000. E temos ouvido freqüentemente nos grupos que fazemos parte, comentários sobre o quanto o ano vem passando depressa e, a cada dia temos menos tempo para fazer as coisas que planejamos. O corre-corre está generalizado. A velocidade dos acontecimentos nos exige cada vez mais agilidade no realizar, no decidir, no implementar.

E não é diferente no dia a dia da Casa de Glacus, uma instituição que se efetiva a partir do trabalho de voluntários com "ideal e determinação". Também na Fraternidade Espírita Irmão Glacus a velocidade dos acontecimentos, a necessidade de aprimorar sempre são constantes; e todos os responsáveis pelos departamentos e tarefas se desdobram neste realizar voluntário na Casa, e também com aquele do dia a dia, em seus empregos, famílias, no seu ganha-pão, faculdade, etc.

E não são raras as vezes que nós tarefairos nos deparamos com um volume tamanho de atribuições em nossas vidas, que chegamos a querer desistir exatamente da tarefa, na ilusão de ter mais tempo para resolver a vida e depois retornar quando estiver tudo mais tranquilo.

Nestes casos são duas as ilusões - não é exatamente a tarefa que enche nossas vidas de atribuições e dificilmente tudo irá ficar tranquilo, para afim, podermos nos dedicar às tarefas.

Outro dia ouvíamos uma palestra sobre Ansiedade e o estudioso do tema afirmava que, quando nossos níveis de stress estão altos, quando a sensação de que não daremos conta é grande, o primeiro impulso que temos é cortar o número de coisas que fazemos.

Normalmente, começamos a cortar justamente aquelas coisas que fazemos por nós; e não são raras as vezes que começamos pela tarefa voluntária.

Somos todos espíritos imperfeitos, em evolução e que intimamente sabemos o porquê das questões que vivenciamos hoje - medos, angústias, receios por não controlarmos o incontrolável, convivências difíceis; a busca da

realização profissional, entre outras.

Recentemente um amigo recebeu a orientação dos espíritos mentores da Casa de Glacus para desenvolver um projeto que, em um primeiro momento, trouxe para ele medo e tensão - um receio sobre a responsabilidade que o projeto, se implementado, poderia representar. Pensou, refletiu. Quis deixar para lá. Intimamente questionou o porquê daquela orientação. E conversando com uma pessoa muito próxima conseguiu uma possível resposta para aquelas questões: - Talvez seja esta orientação uma oportunidade para você criar um tempo, parar, dar uma olhada para trás, perceber seus momentos, e os da Casa de Glacus, dar uma organizada no coração, implementar o projeto e ir à frente. Esta resposta de certa forma aquietou seu coração e ele decidiu que vai se dedicar ao desenvolvimento da proposta, ainda que esta não se efetive.

Esse fato nos remeteu à reflexão sobre o quanto, na correria diária, vamos priorizando alguns aspectos da vida em detrimento de outros e perdendo o controle sobre o nosso caminhar, as nossas escolhas e passamos a viver aquilo que a vida apresenta para nós.

Todos nós, ao longo desta existência, temos várias opções de caminhos a trilhar. Esta é uma grande viagem, que começamos lá atrás, em várias encarnações passadas e hoje estamos aqui, vivendo os reflexos deste ontem e já definindo nossas trilhas para o amanhã.

Que estejamos vigilantes - se ainda não preparados - para "recomeçarmos" este caminhar, colocando na bagagem muita vontade de mudar e nos reformar intimamente e com simplicidade, sem esquecer daquela velha amiga bússola, que num passado distante nos ajudou a descobrir terras e mares, que ela sirva agora como protetor de direção, para nos lembrar do norte que escolhemos para esta nossa existência, com sua seta livremente suspensa sobre o ponto de apoio (nós mesmos) a nos indicar aqueles caminhos e opções que trazemos em nossos corações e

que, com certeza tratam-se de compromissos há muito tempo assumidos.

O grande desafio é: apesar da correria, termos a coragem de ao tomarmos decisões sobre nossas vidas, nos perguntar sempre - Para onde queremos ir e se a decisão a ser tomada vai de encontro ao nosso querer. Sabemos que nem tudo é sempre fácil assim, mas ainda que por motivos de força maior tenhamos que dar uma desviada em nossos caminhos, que não nos deixemos perder da direção inicialmente traçada em nossos corações.

Emmanuel na mensagem Êxito, do livro Palavras de Vida Eterna entre coisas nos diz:

"... Repara Jesus e perceberás que o nosso problema não é o de

ganhar para fazer, mas de fazer para ganhar.

A colheita não precede a sementeira, tanto quanto o teto não antepõe à base.

Sirvamos ao bem, simplificando o caminho, de vez que a vitória real é a vitória de todos, convictos de que não precisamos gastar as possibilidades da existência em expectativa e tensão, porquanto, se estivermos em Cristo, tudo quanto de que necessitarmos será feito em nosso favor, no momento oportuno."

Evangelho e Ação, sempre!

Simplificar o caminho, agora!

Míriam d'Ávila Nunes

Editorial

Força, esperança, alegria, trabalho, compreensão e entendimento. Seriam necessários mais um cem números de adjetivos para falar da Doutrina consoladora que nos eleva e impulsiona sempre. Ao espírito cabe compreender e assimilar os ensinamentos do Nazareno, através da ótica universal da fraternidade.

É maravilhoso redescobrir o sofrimento/ajuda dando a ele o peso da alegria por mostrar o lado positivo e eficaz da experiência. Quão salutar é saber que após a árdua caminhada, o espírito de luta e fé pulsa vivo e intenso dentro de cada um, descortinando o verdadeiro sentido da reencarnação.

Ir adiante sob a luz do Espiritismo é renascer com redobrada coragem para desbravar os desafios constantes que a jornada na Terra proporciona. E ter no coração a chama da esperança sempre acesa, a despeito de tudo.

Jesus ensina pelo Evangelho que a evolução espiritual pode ser mais leve se a vontade de acertar estiver aliada ao amor e ao respeito. Sigamos norteados pelas palavras do Mestre Maior. Paz!

Trata a todos com igual solicitude e não desdenhes de teu próximo, porque ele te pareça de condição inferior. Lembra-te de que tu e ele estais irmanados pela identidade de origem e destino. Se, entre ti e ele, existe a diferença de um rio para um regato, não olvides que ambos brotastes do seio da mesma terra e ireis fundir-vos na imensidade do mesmo oceano.

Rubens Romanelli



A vida é o solo abençoado onde germinam as sementes de nossas ações

O Nosso Dia-a-Dia

"FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS"

☐ Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal - Mentor: Leopoldo Machado.

☐ S.O.S. Preces: terapia pelo telefone 411-3131, das 8 às 23hs - Mentor: Bezerra de Menezes.

☐ Ambulatório Odontológico: com atendimento diário - Mentor: Vasco da Silva Araújo.

☐ Ambulatório Médico: com atendimento uma vez por semana - Mentor: Dias da Cruz.

☐ Sopa aos mais carentes; todos os sábados - Mentor: José Grosso.

☐ Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc.

☐ Corte de cabelo e unhas

☐ Curso para gestante -

Mentora: Maria Dolores.

☐ Reuniões Públicas, de segunda a sexta-feira às 20hs, com receituário espiritual e passes e, aos domingos às 20hs sem receituário e passes.

☐ Reuniões Públicas da Mocidade, sábado às 17hs - Mentora: Joanna de Ângelis.

☐ Evangelização para crianças em diversos níveis - Mentora: Meimei.

☐ Reuniões de Educação Mediúnica: três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira, - uma reunião às terças-feiras - Mentora Maria Wendling - duas reuniões às quartas-feiras - Mentores: Calimério e Maria Rothéa - duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz - duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.

☐ Reuniões de Tratamento

☐ Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo - uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéa - uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares

☐ Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Flores.

☐ Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.

☐ Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.

☐ Reunião de Culto no Lar - Sábados às 16:30 horas - Mentor: Rafael Américo Ranieri.

☐ Visita aos lares e hospitais - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, de 19:30 às 21:30 h.s.

☐ Coral da Fraternidade Esp. Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas e outras.

FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS"

☐ Colégio Professor Rubens Romanelli de 2º grau em funcionamento parcial, com 346 alunos.

☐ Centro de Qualificação Profissional em funcionamento parcial, com 130 alunos nos seguintes cursos:

- Informática, Marcenaria, Eletricidade Predial, Digitação.

☐ Centro de Saúde Irmão José Grosso.

☐ Centro de Referência Materno-Infantil já em funcionamento.

☐ Creche Irmão José Grosso com mais de 100 crianças.

☐ Curso para gestantes.

☐ Bazar da Pechincha.

**GRÁFICA
FRATERNIDADE:
Prestação de Serviços
Gráficos
Fone: (031) 394-6013
396-9219**

☐ Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é inteiramente gratuito e sem fins lucrativos. Maiores informações através do telefone:

(31) 411-9299.

EVANGELHO E AÇÃO

Publicação mensal da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Editado pela Diretoria de Divulgação

Presidentes: Edgar de Souza Junior/ Maria Nazaré França D'Andréa/Francisco Oliveira

Diretor de Divulgação: César Henriques

Coordenadora Geral: Neiry Teixeira

Editora Responsável: Cristina Maria Camargos Diniz e Silva

Jornalista: Edna Mara Rocha Feres Ragil - Reg. 4.017

Equipe de Redação: Ênio Wendling, Tânia Regina Leroy Gatti, Miriam d'Ávila Nunes.

Expedição: F.E.I.G.

Revisão: Tânia Gatti/Cristina Diniz

Fotografia: Wagner Tibiriçá

Ilustrações: Ranfleymar da Cruz, Clodoaldo Dias e Ricardo Jansen

Ed. Eletrônica: Diagramarte Edição

Edição Ltda. - Av. Francisco Sales, 1.838/501 - Fone: (31) 223-6800

Impressão: Gráfica Fraternidade - Fone: (31) 394-6013 - Av. das Américas, 777 - Kennedy - CEP: 32145-000 - Contagem/MG

Órgão de divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, 30

Padre Eustáquio - CEP: 30720-360

BH, MG-Fone:(31)411.9299

Depto.Sócios: 411.7957

SOS Preces: (31)411-3131

SEJA UM TAREFEIRO NA CASA DE GLACUS

Se você quer assumir uma tarefa na **FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS**, procure o Departamento de Tarefeiros.

Segundas, terças e quartas-feiras das 19:00 às 21:00 horas.

Quintas e sextas-feiras das 19:00 às 20:00 horas.

Sala 111 - 1º andar

Crie laços!

Estamos na INTERNET. Anote, consulte nossa página e conheça a Casa de Glacus.

<http://www.feig.org.br>

Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participar conosco das Reuniões de Terceiro Domingo. A próxima reunião será realizada na Fundação Espírita Irmão Glacus, na Av. das Américas, 777- Bairro Kennedy, no dia 16 de julho às 15:30 horas. Na oportunidade podemos ouvir os espíritos da direção da nossa Casa, através dos médiuns e recebermos as vibrações amenas dessa tarde gratificante. Contamos com a presença de todos!

Bazar da Pechincha

Com o objetivo de angariar recursos para as obras assistenciais da F.E.I.G. o Departamento Feminino realiza todas as terças-feiras e quintas-feiras, na Fundação Espírita Irmão Glacus, o seu bazar da Pechincha. É uma oportunidade para as pessoas adquirirem tudo que necessitam a preços simbólicos e toda a renda é revertida em favor da Casa de Glacus. Estamos necessitando de doações. Tudo pode ser aproveitado.

Desde já agradecemos.

Faça parte você também do Círculo do Livro Espírita da Fraternidade Espírita Irmão Glacus!



Informe-se sobre as muitas vantagens da adesão ao Círculo do Livro da Livraria Rubens Romanelli da Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

Ligue: (0xx31) 411-9299 ou escreva para: Fraternidade Espírita Irmão Glacus, Rua Henrique Gorceix, 30 Padre Eustáquio - Belo Horizonte - MG Cep:30720-360

Seja sempre o prudente semeador que seleciona cuidadosamente o grão de sua colheita

Relato Espiritual

Na parte inicial das reuniões públicas da Fraternidade Espírita Irmão Glacus, ao recebermos as receitas solicitadas, passamos a selecioná-las para os médiuns da noite. Esse processo de seleção das receitas é conduzido da seguinte maneira: pela afinidade com os espíritos, vamos separando-as por intuição e por determinadas sinalizações e características espirituais. Em geral, o nosso irmão Glacus tem o hábito de separar o receituário de crianças de 1 dia a 12 anos. Atualmente, vem ocorrendo a separação das receitas de crianças de 7 a 12 anos para os espíritos de Dias da Cruz (médium Vasco) e Joseph Gleber (médium Sumaia).

Registramos que, quando surgem assuntos mais delicados, o nosso irmão Glacus nos tem intuído à passá-las para determinados médiuns. É dessa forma que, antes do início do receituário, são distribuídas as receitas.

Na reunião de quinta-feira, dia 03/02/2000, após o início da psicografia na orientação e receituário nos vimos exteriorizados.

Quando o ambiente da reunião permanece com vibrações favoráveis; quando os médiuns se encontram tranquilos, em sintonia com a espiritualidade; quando as palestras são desenvolvidas dentro de um teor vibracional positivo; nós sentimos, durante a nossa exteriorização no plano espiritual da Fraternidade, uma maior facilidade, tanto nos deslocamentos, quanto na visão espiritual, cujos ambientes se tornam mais nítidos e claros.

Por impulso do campo espiritual da Fraternidade, nos dirigimos em espírito à cabine de passes. Quando adentramos ao seu interior, observamos a existência de duas faixas luminosas em seu campo vibracional: uma, bem junto à porta principal da cabine, no lado interno; e a segunda, bem maior e mais larga, assemelhando-se a um arco-íris, porém sem o seu colorido, passando por cima das pessoas assentadas e irradiando substâncias luminosas no tratamento do passe. A cabine de passes vista do plano espiritual, assemelhava-se a uma sala cirúrgica com todos os cuidados de assepsia. Ficamos admirados com o preparo do ambiente e a disciplina naquele ato de bondade e doação daqueles abnegados espíritos.

Percebemos uma grande movimentação de espíritos. Vimos alguns espíritos junto aos encarnados na tarefa do passe, intuindo aos passistas. Pudemos observar também que, quando os

médiuns passistas se dispunham ao passe, vibrando intensamente, ficavam envoltos em uma vestimenta espiritual, semelhante a um jaleco branco de médico, a qual, além de favorecer uma maior assepsia, transmitia a energia da cabine de passes a todos que eram indicados para receber aquele tratamento. Os passistas encarnados recebiam da equipe de espíritos ali presente, cuidados não só com relação à vestimenta, mas também relativos à intuição, ao socorro.

Logo a seguir, pudemos observar as atividades dos médiuns junto à mesa, na tarefa da psicografia no receituário e na orientação espiritual. Desejamos ver e então, pudemos nos ver em simbiose com o nosso irmão Glacus.

Continuamos admirados. Da posição em que nos encontrávamos em espírito, pudemos ver o médium Vasco, com o espírito de Dias da Cruz. Junto ao médium Carlos Catão, estava o espírito do irmão Eugênio Monteiro. Junto à médium Sumaia, o espírito do irmão Joseph Gleber. Ficamos maravilhados ao ver a dedicação dos médiuns e a sintonia dos espíritos com os mesmos na tarefa em favor da reunião.

Sobre a mesa onde ficam colocados os recipientes contendo água, trazidos pelos participantes da reunião, notamos intensa luminosidade que envolvia todos os frascos, transmitindo o fluido universal. Observamos que, em alguns recipientes, a água se apresentava com coloração, certamente para tratamento mais adequado. Esclarecemos que esse tratamento de fluidificação da água fica sendo executado durante todo o período da reunião pública.

A seguir, fomos levados pelo instrutor Kalimerium para outras dependências no plano espiritual da Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

Nota da Redação:

Com essas observações permitidas pela espiritualidade superior, no intuito de nos servir como aprendizado, verificamos que, por trás das tarefas realizadas no plano material da Fraternidade, há toda uma organização espiritual complexa, visando a eficiência no tratamento espiritual de acordo com as necessidades apresentadas, demonstrando o carinho e a dedicação desses abençoados mensageiros do plano maior, que estão sempre à postos na tarefa de auxílio ao próximo. Só temos muito a agradecer por estarmos participando da família espírita nessa Casa de amor de fraternidade.

Relato feito pelo médium Ênio Wendling.

MEMÓRIAS DE UM MÉDIUM

AS APARÊNCIAS ENGANAM

“Exercem os Espíritos alguma influência nos acontecimentos da vida? - Certamente, pois que vos aconselham.”
Livro dos Espíritos - Allan Kardec - Pergunta 525

Sempre tive dificuldade em guardar nomes. Sou bom fisionomista, isto é, guardo muito bem o rosto das pessoas. Tenho um amigo que chama a todos que o cercam de ‘Barão’, tendo ele mesmo ficado com esse apelido. Perguntei a ele o porquê de ‘Barão’. Respondeu-me simplesmente que o fazia por não conseguir guardar nomes. Portanto, todos se chamam ‘Barão’. Um tio meu, quando conversa com alguém, dá o primeiro nome que lhe vem à cabeça. Sempre erra. Assim, seguindo a linha familiar, conversava com o marido de uma paciente e, tendo certeza do seu nome, o chamei de Dr. Geraldo o tempo todo. Dr. Geraldo para cá, Dr. Geraldo para lá. Não reclamou. Tendo o ‘Dr. Geraldo’ saído da sala, sua esposa falou-me: “interessante o senhor chamar o meu marido de Dr. Geraldo. Seu nome é Roberto e ele não é doutor. As roupas que ele está usando é que foram deixadas pelo seu tio Geraldo, engenheiro, já falecido”. Arrepiei todo. Será que o verdadeiro Dr. Geraldo estava brincando comigo? Não o vi no ambiente e não notei nada diferente que me indicasse um espírito ao nosso lado. Este caso proporcionou-me muitos momentos de reflexão!

No plano espiritual próximo a nós, estão espíritos que comparecem a reuniões mediúnicas de desobsessão ou aprendizado, que se utilizam de nomes que não são os seus. Fazem-se passar por outras pessoas desencarnadas conhecidas dos presentes à reunião. Assim, muitas vezes aparecem imperadores, presi-

dentos, médicos famosos e até mesmo, algum Napoleão da vida. Há um relato dos espíritos a respeito de um ‘guia’ espiritual que comparecia a reuniões familiares e se apresentava como pai da moradora e dirigente da casa. Até mesmo a sua fisionomia era a mesma. Aconselhava e dizia coisas, através de médiuns, que a dirigente tinha convicção que somente seu pai poderia saber. Um dia, o verdadeiro pai espírito apareceu e até agradeceu ao falso pela solidariedade, pelo auxílio prestado aos seus familiares. Era um bom espírito este ‘guia’. Não tinha nada mais importante para fazer... Estava auxiliando. E o contrário? Os falsos que vêm para o mal, para prejudicar. Aí é outra história, pois até espíritos em aprendizagem podem perturbar.

Em uma reunião pública de quinta-feira na Fraternidade, já no segundo horário, isto é, após a prece das 21 horas, observei à minha direita, um pouco mais atrás, um grupo de jovens no campo espiritual falando sem parar. Parecia que aguardavam alguma coisa. Como não é normal o acontecimento, solicitei paciência a eles e disse que me colocava à disposição para passar alguma informação pela psicografia. Mas, acredito, eram somente visitantes em estudo pois nada foi passado. De repente, não mais os vi ou ouvi.

Assim, devemos estar alertas quando falarmos pois poderemos estar retransmitindo palavras e pensamentos dos nossos companheiros desencarnados. Bem orientados ou não. Olhos para ver, ouvidos para ouvir. Muita paz para todos.

VASCO ARAÚJO



O Livro dos Espíritos

746 - *É crime aos olhos de Deus o assassinio?*

“Grande crime, pois que aquele que tira a vida ao seu semelhante corta o fio de uma existência de expiação ou de missão. Aí é que está o mal”.

747 - *É sempre do mesmo grau a culpabilidade em todos os casos de assassinio?*

“Já o temos dito: Deus é justo, julga mais pela intenção do que pelo fato”.

748 - *Em caso de legítima defesa, escusa Deus o assassinio?*

“Só a necessidade o pode escusar. Mas, desde que o agredido possa preservar sua vida, sem atentar contra a de seu agressor, deve fazê-lo”.

749 - *Tem o homem culpa de assassinios que pratica durante a guerra?*

“Não, quando constrangido pela força; mas é culpado das crueldades que cometa, sendo-lhe também levado em conta o sentimento de humanidade com que proceda”.

Não te esqueças que para venceres verdadeiramente, muitas vezes terás de deixar que te vençam

ESPAÇO JOVEM



Coral - arte através da música

A beleza é um dos atributos divinos. A arte é a busca, o estudo e a manifestação desta beleza. O objetivo essencial da arte é a busca de Deus, uma vez que Ele é a fonte primeira e a realização perfeita de toda beleza. A arte pode se manifestar de muitas formas, como no pensamento, na escultura, na pintura e na música. Porém a música é uma das mais acessíveis às pessoas. Quando bem compreendida a arte é poderoso meio de elevação e renovação. É a fonte dos mais puros prazeres da alma; ela sustenta e consola nas provas e traça com antecedência os caminhos para o céu. Quando sustentada e inspirada por fé sincera e por nobre ideal, a arte é uma fonte inesgotável de instrução e aperfeiçoamento. A música representa o movimento, que é uma das leis da vida: o que o torna a própria voz do mundo superior.

"A música dá o ritmo à emissão fluidica e facilita a ação dos espíritos elevados."

"Ela é a voz dos céus profundos. Tudo no espaço traduz-se em vibrações harmônicas, e certos espíritos não se comunicam entre si, senão através de ondas sonoras." (Espiritismo na Arte - Léon Denis)
Aqui chegamos no que nos tange, no que é o nosso instrumento de trabalho - a voz humana. A voz humana, quando usada adequadamente, possui entonação de flexibilidade e de variedade tais que a tornam superior a todos os instrumentos. O ser buscando esmerilhar-se, abre então portas para a sua purificação, uma vez que a verdadeira beleza física e moral tocará os seres mais do que auditivamente, os envolverá em ondas de paz e amor transportando-lhe o espírito para regiões além da matéria densa. O Coral, por exemplo, tem o objetivo de unir essas vozes para que as mesmas possam expandir-se além de uma percepção sonora, alcançando o íntimo de cada espírito.

O Coral Espírita Joanna de Ângelis (CEJA) tem o objetivo de divulgar a Doutrina Espírita através do canto e proporcionar aos jovens uma oportunidade de trabalho com Jesus.

Além disso o coral torna-se também uma oportunidade de auto-conhecimento. O Coral é uma das tarefas da Mocidade Espírita Joanna de Ângelis, dessa forma a divulgação do Evangelho através da arte é feita com apresentações de músicas vibracionais nas reuniões da Mocidade e em outras oportunidades, previamente definidas, em que se faz necessário a preparação do ambiente. Por exemplo, o Coral pode fazer apresentações em eventos realizados pela Mocidade e pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus, quando previamente programados. O Coral está aberto a participação de qualquer jovem que frequente a Mocidade. Cabe ressaltar que não é necessário que o jovem interessado nessa tarefa tenha conhecimentos musicais, sendo imprescindível somente boa vontade e a dedicação ao abraçar a tarefa.

Vanessa Vargas Pena

CARTAS DO Leitor

Queridos irmãos em Cristo.
Deus nos abençoe a todos.

Agradeço-lhes pelo recebimento do jornal Evangelho e Ação, o qual tem sido para mim de grande utilidade, pois como já lhes informei anteriormente, nosso centro espírita é pequeno e nossa biblioteca limitada. Eu utilizo as mensagens edificantes das páginas do Jornal para os estudos do grupo do qual eu participo. No jornal nº 100 eu fiquei muito feliz com a mensagem recebida pela médium Sumaia Ganem na qual nossa querida Meimei nos ensina a paciência e a fé para que consigamos atravessar a crise do nosso país, eu li a mensagem para os irmãos da assistência nas nossas reuniões de 3a feira que é de estudos da doutrina espírita. Que nosso Pai maior e o amado mestre Jesus os fortaleça e ilumine, que vocês possam estar

sempre firmes no amor e na caridade. Deus, nosso Pai abençoe a Fraternidade Espírita Irmão Glacus e o Evangelho e Ação. Recebam o abraço da irmã em Cristo.

Efigênia Maria Moreira - Perdões - MG

Querida Efigênia,

Agradecemos pela correspondência enviada.

É muito importante para nós saber que nosso trabalho humilde e fraterno tem contribuído para as reuniões do seu grupo de estudos.

Realmente a mensagem da nossa querida irmã Meimei é muito clara e nos proporciona um grande aprendizado.

Agradecemos os votos de bênçãos e luz.

Fique com Jesus.

A DIREÇÃO



A situação de namoro e casamento é conflitante com o exercício da mediunidade?

- Não, de forma alguma: ao contrário, o médium que revelar vocação para o casamento não deve contrariar os apelos de sua natureza, entendendo que a constituição da família é sublime intermediação do amor entre os seres humanos.

O celibato voluntário é, sem dúvida, uma opção do espírito, mas opção que necessita ser muito bem pensada, para, mais tarde, não culminar em danosas conseqüências morais para ele.

Por outro lado, os que não revelam tendência alguma para o casamento devem sempre nos merecer o maior respeito, conscientes de que, ao reencarnar, cada espírito traz consigo, dentro de sua programação cármica, o que lhe seja mais útil ao adiantamento, dentro da tarefa com a qual se comprometeu.

Médiums solteiros ou casados são, indistintamente, no mesmo grau de comprometimento espiritual, chamados ao cumprimento do dever em sua área de atuação específica, na missão que lhes foi confiada pelo Alto.

Não nos esqueçamos de que o Codificador da Doutrina, o eminente Professor Rivail, consorciou-se com Amélie Boudet, veneranda dama da sociedade parisiense, que lhe abraçou por completo o ideal de servir aos propósitos do Senhor.

Mediunidade na Mocidade - Carlos A. Baccelli/Odilon Fernandes

Promovendo o Progresso

"Com o Espiritismo, a vida futura não é mais simples artigo de fé, ou simples hipótese. É uma realidade material, provada pelos fatos. Porque são as testemunhas oculares que a vêm descrever em todas as suas fases e peripécias". (Kardec - O Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. II,3)

A astronomia descobriu que a terra é um minúsculo planeta de forma esférica e que no espaço há milhões de outros e maiores que o nosso. Portanto a Terra deixou de ser o centro do Universo e dada a sua esfericidade não existe: - em cima da Terra, embaixo da Terra". Os materialistas aproveitando as descobertas da Ciência para atacarem as religiões e implantarem a descrença, demonstraram que não existe o local, designado pelas religiões, para as penas e recompensas futuras e taxaram as religiões de superstições. Amortecendo o sentimento religioso, as doutrinas materialistas influenciaram os povos e as suas conseqüências perniciosas se fizeram sentir na degradação moral, no recrudescimento do egoísmo, no culto aos vícios e ao exotismo.

Entorpecendo a religiosidade do homem, o materialismo provocou o desregramento dos instintos inferiores.

Coube ao Espiritismo a sua sagrada missão de anular o materialismo e restaurar a fé e a esperança da vida futura. A codificação Kardequiana estabeleceu a fé raciocinada que é inabalável, porque pode encarar a razão face a face, em todas as épocas da Humanidade. Restaura a esperança, solucionando as

questões das penas e recompensas futuras na obra "O Céu e o Inferno", demonstração raciocinada da justiça divina. O Espiritismo revive o sentimento religioso para a transformação moral e o domínio das más tendências.

Complementando e desenvolvendo os ensinamentos da codificação Kardequiana, que revive o Cristianismo puro, André Luiz pela mediunidade de Francisco Cândido Xavier, ofereceu ao povo o livro "Nosso Lar", em que relata as experiências próprias, além do sepulcro, e descreve nos mínimos detalhes a vida nesta estância de paz cristã.

Reaviva-se a fé, revigora a esperança e essas virtudes cristãs, impulsionam a caridade e a fraternidade a um patamar nunca antes atingido. Os espíritos cristãos redobram os esforços, reanimaram a divulgação, fundaram novas instituições, remodelaram e ampliaram as existentes, criaram novas modalidades de servir ao próximo. Mais trabalhos, mais estudos, dilatando os sentimentos da caridade e fraternidade.

O Espiritismo Cristão restaura a fé e a esperança na vida futura e promove o progresso da Humanidade.

Anabor Cardoso de Araújo

Jamais te prenda ao agressor por um ato de vingança, senão por um impulso de perdão



CHAMADA PARA VOCE

compromissos financeiros para a manutenção das nossas atividades, através de doações mensais.

Fazemos essa CHAMADA PARA VOCE!

Esse é o slogan da nova campanha para conseguir novos sócios contribuintes.

Com pequenas contribuições mensais de no mínimo R\$5,00 - as pessoas podem se tornar sócios contribuintes da FEIG.

As contribuições poderão ser feitas através de:

-Carta resposta disponível no balcão da recepção na sede da FEIG ou encartada neste exemplar que deve ser preenchida e enviada pelo correio sem a necessidade de selar.

-Boleta bancária a ser enviada mensalmente através do jornal Evangelho e Ação, que poderá ser paga em qualquer banco.

-Débito em conta telefônica, onde o sócio contribuinte se compromete a doar a quantia que quiser, através da conta telefônica, tendo a comodidade de fazer a doação no momento que paga os serviços telefônicos.

Para tornar-se um sócio contribuinte é muito fácil - basta ligar para (31) 411-9299 informando o número do telefone do contribuinte para o débito via conta telefônica, ou ainda, solicitando a emissão da boleta mensal para doação via rede bancária.

Esta chamada é para aqueles que simpatizam com a causa e ainda não são SÓCIOS CONTRIBUINTES.

A FEIG continua com o desafio de tornar-se auto-suficiente e enquanto isso não acontece, precisamos contar com o apoio de amigos que estejam dispostos a contribuir para a sua manutenção.

Temos a convicção que o pouco de cada um pode ajudar neste complexo de realizações que é a Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

Por isso este nosso convite. ESTA CHAMADA PARA VOCE: É FÁCIL AJUDAR. Esperamos o seu apoio - tarefeiro, freqüentador, leitor do Evangelho e Ação, para que abracem este desafio de conseguir mais sócios contribuintes para a Casa de Glacus. Mesmo não podendo contribuir agora, sugerimos que indique novos sócios contribuintes entre seus amigos e parentes.

A FEIG agradece.

Você que ainda não é Sócio Contribuinte da Fraternidade Espírita Irmão Glacus, aqui temos uma CHAMADA PARA VOCE.

Hoje a FEIG é mais que uma instituição filantrópica, de cunho religioso. Hoje nós somos:

400 alunos no colégio Rubens Romanelli

262 alunos no Centro de profissionalização que aprendem digitação,

informática, datilografia e marcenaria.

108 crianças na Creche José Grosso.

3.432 Atendimentos na Maternidade por ano.

86.468 Atendimentos evangélico doutrinários por ano.

11.850 Atendimento médico ambulatorial por ano

19.073 Assistidos materialmente por ano

7.341 Exemplares de jornal enviados para todo o Brasil e para outros países como (EUA, França, Itália, Alemanha, África do Sul, Portugal, Espanha, Argentina).

(ref. Relatório anual 1999)

Poderíamos cobrir as páginas deste jornal com os números dos atendimentos prestados pela Casa de Glacus. Felizmente as realizações são muitas. Podemos contar com nossos Sócios Contribuintes, que simpatizantes da nossa causa contribuem fazendo doações mensais, e, através do concurso de tarefeiros abnegados e dos sócios contribuintes, conseguimos cumprir com os



Leitura do Mês



MANSÃO DOS LILASES

Pelo Espírito de Léon Tolstói

Neste livro, o autor-espírito, Léon Tolstói, nos transporta para a velha Rússia, durante o reinado do Czar Alexandre II, em cuja capital, São Petersburgo, um rico senhor vive situações dramáticas e inesperadas em sua Mansão dos Lilases, especialmente no campo amoroso, contra as quais não vê possibilidades de uma reversão do destino. Em todas as situações dolorosas da vida, contudo, há sempre uma lição a aprender e a certeza de que as sábias leis divinas conduzem com amor e misericórdia as ações humanas, levando-as a retomar experiências traumáticas, vividas no passado, através de novas e purificadoras relações terrenas, pela reencarnação, onde o espírito endividado busca harmonizar-se consigo próprio e com os seus "pseudo-adversários."

Vale a pena conferir!



MENSAGEM

O ódio

Amai-vos uns aos outros, e sereis felizes. Tratai sobretudo de amar aos que vos provocam indiferença, ódio e desprezo. O Cristo, que deveis tornar o vosso modelo, deu-vos o exemplo dessa abnegação: missionário do amor, amou até dar o sangue e a própria vida. O sacrifício de amar os que vos ultrajam e perseguem é penoso, mas é isso, precisamente, o que vos torna superiores a eles. Se vós os odiásseis como eles vos odeiam, não valeríeis mais do que eles. É essa a hóstia imaculada que ofereceis a Deus, no altar de vossos corações, hóstia de agradável fragrância, cujos perfumes sobem até Ele. Mas embora a lei do amor nos mande amar indistintamente a todos os nossos irmãos, não endurece o coração para os maus procedimentos. É essa, pelo contrário, a prova mais penosa. Eu o sei, pois durante minha última existência terrena experimentei essa tortura. Mas Deus existe, e pune, nesta e na outra vida, os que não cumprem a lei do amor. Não vos esqueçais, meus queridos filhos, de que o amor nos aproxima de Deus, e o ódio nos afasta d'Ele.

Fénelon/O Evangelho Segundo o Espiritismo

Sê modesto, como convém aos espíritos verdadeiramente perfeitos

Emmanuel e suas lições



A Cortina do "EU"

"Porque todos buscam o que é seu e não o que é do Cristo Jesus." Paulo (Filipenses, 2:21.)

Baseando-se neste versículo, Emmanuel nos traz a referida lição, chamando-nos à reflexão acerca do quanto ainda estamos preocupados com a satisfação de nós mesmos, nas mais variadas situações cotidianas, demonstrando que ainda nos achamos muito distantes da verdadeira comunhão com os interesses divinos.

A maioria de nós, aprendizes do Evangelho, ainda estamos atrás da cortina do "eu", o que nos conserva em um estado de cegueira diante da vida. Nós ainda insistimos em não seguir efetivamente o Cristo.

Se examinarmos imparcialmente e cuidadosamente as nossas atitudes, mesmo quando cooperamos nos próprios serviços do bem, observaremos que até em assuntos da virtude, os nossos caprichos individuais se fazem presentes e são enormes. É o narcisismo ainda presente em nossos mínimos gestos, em maior ou menor grau.

Em verdade, nos apaixonamos pela nossa própria imagem em todas as situações. Mesmo em se tratando daqueles a quem mais queremos, habitualmente é a nós que amamos, pois se demonstram entendimentos divergentes dos nossos, ainda que superiores aos nossos, comumente diminuímos a afeição que sentimos por eles.

Se nos devotamos a uma obra do bem, preferimos que ela seja executada de acordo com os nossos próprios métodos e

entendimentos, tanto que, se o serviço evolui ou se aperfeiçoa, refletindo a idéia de outras pessoas mais que a nossa, é comum diminuirmos o nosso interesse pelos trabalhos começados.

Geralmente aceitamos a colaboração alheia, mas dificilmente oferecemos a nossa ajuda, mesmo quando nos compete.

Se estamos em posição superior, somos capazes de doar muito ao irmão subalterno e necessitado, a fim de contemplarmos com prazer o reconhecimento do nosso gesto nobre a que ele se sente obrigado, mas, em se tratando de um companheiro em posição superior à nossa, raramente concedemo-lhe um sorriso de boa-vontade.

Emmanuel nos informa, que na luta humana, ainda encontramos a virtude rodeada de vícios e o conhecimento dignificante quase sufocado pela ignorância, pois, infelizmente, a maioria de nós vive à procura do "eu mesmo".

Entretanto, graças à Bondade de Deus, a benção do sofrimento e a morte renovadora nos surpreendem, "arrebata-nos aos vastos continentes da meditação e da humildade, onde aprenderemos, pouco a pouco, a buscar o que pertence a Jesus Cristo, em favor da nossa verdadeira felicidade, dentro da glória de viver."

Luz e paz!

Marcelo Oliveira

Parabéns Mocidade Espírita Joanna de Ângelis!

O Conselho, a direção da Fraternidade Espírita Irmão Glacus e, ainda, todos que tiveram a excelente oportunidade de assistir à peça **Maria de Magdala** agradecem carinhosamente a toda a Mocidade Espírita Joanna de Ângelis pela bela apresentação.

Os nossos jovens brilharam dando-nos os exemplos de união, perseverança, amor à Doutrina e confiança absoluta de que todos somos capazes de realizar algo quando se tem muito amor.

Acrescentando a tudo isso, o sucesso absoluto de bilheteria, que veio contribuir em muito para os compromissos financeiros da nossa casa.

Parabéns e o nosso muito obrigado!

Aprendendo com Chico



Chico ganhou um bolo

... Em determinada rua de São Paulo residia uma senhora viúva, que desejava conhecer, pessoalmente, o querido médium de Uberaba.

De uma feita, soube que moradores da casa vizinha iam, em caravana, à cidade de Uberaba para assistirem a uma sessão do Chico Xavier.

E pediu à dirigente da Caravana para, em outra ocasião, lhe ser permitido tomar parte e levar um presente para o Chico, a quem, de longe, mesmo sem conhecê-lo, muito estimava.

Foi-lhe concedido o pedido.

E meses depois, nossa irmã, que chamaremos de D. Deolinda, tomou parte na caravana em visita ao humilde e estimado médium.

E levou-lhe, de presente, um bem feito e lindo bolo, feito com muito amor e muita alegria.

Em lá chegando, entregou o bolo ao Chico, na parte final da sessão. Chico ficou contentíssimo e, ao partí-lo, pensou um pouco e disse:

- Irmã Deolinda, perto de nós está o Espírito de uma simpática velhinha que diz que foi sua avó e foi quem lhe deu a receita deste bolo...

D. Deolinda chorou de satisfação e emoção, dizendo ser isto uma verdade...

E continuou o Chico, dizendo ainda que, tempos atrás, evitou que um dos seus filhos menores morresse queimado... A senhora estava orando numa igreja, perto da sua casa, e o espírito da sua avó aproximou-se e a intuiu a voltar para casa rápido pois uma vela que estava acesa perto do berço do seu filho menor, havia sido derrubada pelo vento e estava incendiando o véu do mesmo e, em vias de queimar o menino...

D. Deolinda correu. Chegou ainda em tempo, em sua casa, de apagar o véu que, incendiado, já envolvia o berço do menino...

D. Deolinda, não se conteve, derramando lágrimas de emoção, foi ao encontro do Chico e o abraçou, agradecida, pela graça recebida, e que era um pagamento sincero, humilde, valioso para ela, por retratar uma dádiva inesperada e autêntica do Espírito de sua avó!

Chico Xavier na Intimidade - Ramiro Gama



Enxergando sem olhos

Um curioso grupo de fenômenos alvorçou parapsicólogos, em diferentes pontos deste planeta. É que algumas pessoas se puderam enxergar "através da pele." Exemplo: Na Rússia, a jovem Kulechova, de olhos vendados lia qualquer texto, bastando para isso passar os dedos sobre as palavras impressas.

Chamados a opinar, doutores do Instituto de Neurologia de Moscou concluíram por uma hipótese: Ela possuía células óticas nos dedos, capazes, obviamente de perceber a luz...

Quase na mesma época, eis que nos EUA, a Sra. Ferrel Stanley identificava cores, de olhos vendados, com espantosa exatidão e facilidade... Em Massachusetts, a Sra. Fancher, cega e parálitica, devido a um acidente de automóvel, lia com facilidade, na luz e nas trevas, o que invalidou de vez a teoria soviética. Os fatos acima constam em um filme documentário exibido na TV inglesa, com previsíveis repercussões internacionais.

Tudo isso que só agora agitou os meios científicos, já consta em "O Livro dos Espíritos", ditado pelos mentores ao grupo mediúnico de Allan Kardec há quase um século e meio. Quem folhear a obra saberá que, para

os desencarnados, a vida de relação não se faz por órgãos localizados, mas sim, de forma difusa por todo o corpo do espírito, chamado "perispírito". Diz mais: a percepção é uma faculdade do ser humano. Somente quando ele se reveste de carne - então sim - necessita de "aparelhos" para ver, falar, ouvir, etc.

As pessoas, como as dos fenômenos acima, têm a faculdade (mediúnica) de sair do corpo por uma simples ação da vontade e, assim, nessa condição provisória de espíritos desencarnados, vêem, ouvem, sentem, etc., de forma a fazer notícias e alvoraçar os doutos. O nome dado por Kardec a essa faculdade é desdobraimento, que permite a tais médiuns ver através da matéria, falar aos outros espíritos, viajar longas distâncias, etc.

Quando a Humanidade evoluir mais, e nossos cientistas entenderem que existem outras leis, além e acima das que regem apenas a matéria, com certeza desenvolverão uma ciência holística e entenderão, deslumbrados, que o mundo de Deus é muito mais descomplicado e fascinante do que pensam.

J.B.Garcia - Revista Espírita Allan Kardec - 27

Não alimentes o propósito de superar o teu semelhante em coisa alguma

ESCLARECENDO O EVANGELHO

Esquema Eterno da Missão de Jesus - I



João 1.1-2

1. No princípio era o Verbo e o Verbo estava com Deus e o Verbo era Deus
2. Ele estava no princípio em Deus.

Nesse preâmbulo do Evangelho de João temos revelada, em poucas mas profundas palavras, a teologia que Jesus ensinou aos seus discípulos. São noções básicas, para que a humanidade pudesse compreender o assunto. O evangelista define o que pretende desde o início: falar de Deus através de Suas manifestações.

A idéia mais precisa que a imperfeição humana pode fazer de Deus é que Ele é o Absoluto, sem princípio nem fim, sem limitação alguma. Não um Ser semelhante a uma pessoa, com enormes proporções, que faz caprichosamente as coisas de sua preferência e predileções pessoais. Deus é a Força Infinita Incriada, a Razão Ilimitada, a Mente Universal. Falando a respeito dessa força, Jesus assim se expressa em Jo. 8:24: "Deus é Espírito". Portanto, Espírito é a palavra que pode exprimir essa Inteligência Divina que está em toda parte, permeando e impregnando tudo, o Todo Inteligente, que faz brotar as plantas e impõe ao nascimento os seres, e que ao mesmo tempo regula o movimento dos astros nos espaços infinitos.

Desde o princípio sem princípio esse Espírito era ativo. Ora a atividade fundamental da inteligência é o pensamento, ou a palavra (em grego "logos" e em latim "verbo"). Então a primeira manifestação da divindade é a palavra, ou seja, o poder criador. Mas toda palavra produz seu efeito, toda criação produz o ser, no qual o criador se manifesta. E isso está dito no versículo 14 ("o verbo se tornou carne"), isto é, produziu seu efeito, e apareceu o Filho. Por causa da aproximação do versículo 1 com o 14 houve confusão, e acreditou-se que o Verbo era o Filho, não se reparando na contradição dos termos: Verbo é palavra ativa, ao passo que Filho é palavra passiva. Verbo é o Criador (Pai), Filho é o Criado (Cristo). Portanto o efeito do Verbo, o Filho, se tornou carne. Assim se esboça a teologia joanina, conforme Jesus lhe ensinou: a concepção da Trindade como Deus (Espírito), Verbo (Poder Criador), e Filho (Efeito).

O homem, feito à imagem e semelhança de Deus, tem em si as mesmas propriedades: ele, o homem, a "centelha divina", o "raio de luz que emanou da Fonte de Luz", possui em si a Palavra Criadora, o Pensamento, que constitui a individualidade perene, mas esta, ao produzir seu efeito, torna-se a personalidade que busca a matéria para aperfeiçoar-se, surgindo então a personalidade, que é o Filho.

Deus é a Fonte de Luz, O Espírito; sua emissão é o Verbo ou Pai Criador, que ilumina; os raios luminosos que da Fonte partem constituem o Filho, o Cristo, o Filho Unigênito do Pai. Então, Cristo é a manifestação sensível de Deus, é a Força Divina que impregna tudo. Tudo provém de Deus, tudo está em Deus, e Deus está em tudo, por sua manifestação cristônica. No entanto, erram os panteístas, quando afirmam que todas as coisas reunidas e somadas formariam Deus. Mas está correto dizer que Deus está em todos e em tudo. Ele é a substância última de todas as coisas, de tudo o que existe, porque tudo o que existe, existe em Deus.

Marcelo Orsini

Baseado em estudo de C.T.Pastorino

REFLEXÃO

"Havia um cantor americano que fazia muito sucesso em seu país. Um dia, ele pediu a seu empresário que lhe providenciasse uma apresentação no famoso Scala de Milão. E assim aconteceu. Noite de estréia. Casa lotada e o artista cantou a primeira música. Ao final, a platéia, emocionada, gritava: Bis, Repete, De novo!

O cantor não entendeu a situação. Primeira música e a platéia pedindo bis. Ele resolveu satisfazer o público. Fez um sinal ao maestro e repetiu o número. Ao final, o público repetiu:

Bis, Repete, De novo!

E assim aconteceu mais algumas vezes.

E o público gritando:

Bis, Repete, De novo!

Enfim, exausto, ele perguntou a platéia:

- Até quando querem que eu repita esta peça?

E uma velhinha na primeira fila respondeu:

- Até cantar direito!!!

Até aprender a cantar certo, a vida vai lhe apresentar os mesmos problemas. Quando as dificuldades se repetem, é a vida nos gritando:

Bis, Repete, De novo!

E assim a vida diz: para:

- a mulher que sempre namora um homem complicado;

- o sujeito que se sente sempre traído;

- o profissional que sempre é preterido;

- o eterno problema de falta de dinheiro"... (Roberto Shinyashiki)

O autor deste artigo continua sua fala nos explicando que enquanto continuarmos nos posicionando da mesma forma perante determinadas situações, o final será sempre previsível. E mais: explica que para que a nossa vida se modifique temos que começar um processo de mudança em nós mesmos. Cita ainda a frase de Mahatma Gandhi: "os únicos demônios deste mundo são aqueles que estão em nossos próprios corações, e é aí que todas as nossas batalhas devem ser travadas." E encerra o artigo dizendo que nossa vida muda quando nós mudamos.

Podemos fazer uma releitura deste interessante artigo à luz do espiritismo.

A doutrina espírita não faz milagres. Ela apenas nos indica a reforma íntima como solução para nossos problemas. E essa mudança só ocorre quando a buscamos com perseverança e boa vontade e isso não é fácil e nem imediato. Vai acontecendo gradativamente à medida em que vamos estudando a doutrina dos espíritos, internalizando os ensinamentos e vivenciando-os no nosso dia a dia.

Quando chegamos a uma casa espírita somos levados por diversos motivos. Um ente querido já falecido e do qual desejamos ter notícias, problemas difíceis para os quais buscamos soluções, problemas espirituais graves, etc. Como somos muito imediatistas, desejamos ver logo resolvidos todos os nossos problemas. Muitas vezes, se isso não ocorre rápido, nos afastamos da casa espírita dizendo não ter encontrado lá nenhuma melhora para nós mesmos, ou, o que é pior, às vezes, alguns chegam a dizer que depois que estão frequentando uma casa espírita, a vida deles piorou muito.

Na verdade, quando estamos dispostos a promover uma reforma interior, às vezes, incomodamos a "torcida do contra", que são aqueles irmãozinhos que ainda não têm entendimento das leis de justiça de Deus e que, por esta razão, tentam nos desviar dos nossos propósitos por considerá-los tolos. Se perseverarmos, com o tempo, esses irmãos se afastam de nós e fortalecidos pela disposição de melhorar, somos amparados pelos nossos amigos espirituais, pelos nossos protetores. Quanto mais buscamos evoluir perseverando no bem e na reforma íntima mais apoio teremos da espiritualidade amiga. E quando mudamos realmente percebemos o quanto nossa vida também mudou.

Muita paz, alegria e capacidade de reflexão para todos!

Tânia Gatti



AQUI VOCÊ TEM SEMPRE
UM AMIGO PARA OUVI-LO
DIARIAMENTE, DANDO
UMA MENSAGEM DE AMOR,
OTIMISMO E CONFIANÇA.

(031) 411-31 31

DAS 08:00 ÀS 23:00 Hs.

Sejamos tolerantes no sentido construtivo, respeitando as vítimas de enganos consagrados e preconceitos infelizes, doando a cada uma delas algo de útil que as auxilie na edificação do bem, com vistas à emancipação futura. Mas conservemos atitude límpida pela qual sejamos identificados na condição de espíritas, a serviço do mundo renovado, evitando mimetismo e acomodação.

Estude e Viva - Chico Xavier/Waldo Vieira

Não há maior heroísmo do que saber suportar o peso da derrota

Cantinho da Criança

O Cobertor Mágico

HISTORINHA INTUITIVA E ARTE - RICARDO JANSEN

05048/00002-30145

-NADA MELHOR DO QUE ESTREAR UM COBERTOR NOVO NESTE FRIO TODO! -EXCLAMOU BERÉ E JOGOU SUA COBERTA VELHA NO FUNDO DO ARMÁRIO. DEPOIS DEU BOA NOITE PARA OS PAIS E PULOU NA CAMA. AQUECIDA, LOGO ATÉ RONCOU!



CONTUDO, BEM TARDE, ACORDOU TREMENDO DE FRIO. FICOU ESPANTADA AO VER SEU COBERTOR EM CIMA DA POLTRONA. GELADA PUKOU-O DE VOLTA MAS LEVOU UM SUSTO QUANDO ELE FALOU: - VOCÊ JÁ PENSOU NO QUE ACONTECE PELO MUNDO ENQUANTO ESTÁ DORMINDO NA SUA CAMA QUENTINHA? -VOCÊ FALA!? - GRITOU BERÉ.



ZEZÉ, O URSINHO DE BRINQUEDO, EXPLICOU: -NÃO SABE QUE ESTAMOS NUMA HISTORINHA? AQUI NÓS PODEMOS FALAR! BERÉ QUASE NÃO ACREDITOU NO QUE VIA E O COBERTOR PERGUNTOU: - SE NÃO FOSSE ASSIM QUE GRAÇA TERIA? MAS AGORA CHEGA DE CONVERSA ... VAMOS VIAJARI TEM UMA COISA QUE QUERO LHE MOSTRAR!



ENTÃO, BERÉ, ZEZÉ E O COBERTOR MÁGICO SAÍRAM VOANDO. UM POZINHO BRILHANTE, PROTEGIA A TODOS DO WENSO FRIO QUE FAZIA E, A MENINA, NÃO ESTRANHAVA MAIS NADA! TUDO ERA ALEGRIA E MAGIA.



CONTUDO, CHEGANDO AO SEU DESTINO, BERÉ ATÉ CHOROU... CRIANÇAS ABANDONADAS DORMIAM COBERTAS POR JORNAIS. IDOSOS SOLITÁRIOS PASSAVAM A NOITE IMAGINANDO UMA FAMÍLIA E UM LAR AQUECIDO QUE ZELASSE POR ELAS. POBRES MÃES COM SEUS FILHOS, E ADOENTADOS, REZAVAM POR UM DIA MELHOR. VENDO TANTA DIFICULDADE, A MENINA PERGUNTOU: - NÃO EXISTE ALGUÉM QUE FAÇA ALGO POR ELAS?



NISTO OLIVARAM UMA BUZINA! UM CARRO ENFEITADO CHEGOU, E UM PESSOAL ANIMADO ABRU-LHE AS PORTAS, ARRUMOU MESINHAS, PRATOS, PANEIS E COMEÇOU A GRITAR: - OLHA A QUENTINHA PARA ESPANTAR O FRIO! QUEM QUER UM PRATINHO DE SOPINHA QUENTE?...



-...O PREÇO É UM SORRISO PRA ENCHER DE ALEGRIA O CORAÇÃO DA GENTE? HOJE TAMBÉM TEM UM COBERTOR PRA CADA UM! É POUCO, MAS É TUDO DOADO COM AMOR!

DE REPENTE, ZEZÉ APONTOU: -OLHE, OLHE! SURPRESOS TODOS VIRAM UM PRATINHO QUE, PLANANDO NO AR, APROXIMOU-SE E FALOU: - VOCÊS ACEITAM UM POUQUINHO DE SOPA?



- TÁ NA HORA DE ACORDAR FILHINHA! -DISSE A MAMÃE. BERÉ ABRU OS OLHOS E EXCLAMOU DESANIMADA: -FOI TUDO UM SONHO! MAS ACHOU ESTRANHO POIS O COBERTOR E O ZEZÉ ESTAVAM SOBRE A POLTRONA. QUEM OS TERIA COLOCADO LÁ?



MAL SE LEVANTOU E A CAMPAINHA TOCOU. MAMÃE ESTAVA OCUPADA E BERÉ FOI ABRIR A PORTA.



ENCONTROU UMA JOVEM MÃEZINHA COM UM BEBÊ NO COLO QUE PERGUNTOU:

MENINA, VOCÊ NÃO TERIA UM COBERTO PARA PROTEGER O MEU FILHINHO DO FRIO?

A VERDADEIRA CARIDADE VEM DA CULTURA INSTALADA NO CORAÇÃO. NÃO IMPÕE RELIGIÕES, NÃO SE TRANSFORMA EM PEDRA PELO ABUSO DE LEIS OU REGRAS. SIMPLEMENTE ... AJUDA!



Você é Nosso Convidado!

Vem af o 1º Almoço de Confraternização de Pais e Filhos da Casa de Glacus. Será no dia 06 de agosto de 2000 (domingo), na Fundação Espírita Irmão Glacus Av. das Américas, 777 - B. Kennedy - Contagem De 10:00 às 15:00 hs Haverá atrações para as crianças, com muita música e alegria. Maiores informações: (31) 411-9299 - Esperamos por você!

IMPRESSO

Persuade-te de que só há um triunfo digno de teu esforço: é o triunfo sobre ti mesmo